



NOMBRE Y APELLIDOS: Danielle Manoel dos Santos Pereira

CARGO:

ORGANISMO/ UNIVERSIDAD: Universidade Estadual Paulista, São Paulo, Brasil

E-MAIL: daniellemspereira@yahoo.com.br

TÍTULO DE LA COMUNICACIÓN

Gravuras holandesas na pintura do forro da Capela do Bonfim de Diamantina (MG).

RESUMEN (máx. 2000 caracteres)

Este artigo analisa a pintura colonial existente no forro da capela-mor da Igreja de Nosso Senhor do Bonfim, situada na cidade de Diamantina (MG), estabelecendo uma comparação entre esta pintura e as gravuras holandesas de Crispin van de Passe, que podem ter sido utilizadas como referência iconográfica para a elaboração de alguns elementos da obra. A Igreja ou “Capela do Bonfim” não possui documentação arquivada sobre o período colonial, portanto não há informações sobre a execução dessa pintura situada no forro da capela-mor, tampouco a autoria da obra. A pintura é composta por uma formação arquitetônica fingida ao redor do quadro central e quatro nichos entre pilastras, que são ocupados por Sibilas, figuras mitológicas. As Sibilas são personagens da mitologia greco-romana, que representam sacerdotisas com dons proféticos. O uso de elementos mitológicos foi uma solução incomum na arte sacra do Brasil Colônia, de um modo geral e, principalmente, na pintura do território da “rota do Serro” (MG). Contudo, a utilização e associação de elementos sacros e profanos é comum na história da arte, tanto que Michelangelo Buonarroti adota as sibilas na pintura da Capela Sistina (Basílica de São Pedro - Vaticano) e, o mesmo fez Rafael Sanzio na Capela Chigi (Igreja Santa Maria del Popolo – Roma). A utilização das Sibilas demonstra uma erudição histórica e, podem ter sido empregadas em Diamantina por fazerem parte de gravuras que tenham chegado às mãos do pintor, ou ainda da união de várias estampas e gravuras, em voga na metrópole, recurso usual no período colonial. A pintura das Sibilas na Capela do Bonfim configura-se como um caso de grande excepcionalidade na arte transplantada ao território da “Rota do Serro”.

CURRÍCULUM (máx. 1000 caracteres)

Doutoranda em Artes pelo Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista (IA/UNESP), na linha de pesquisa: Abordagens históricas, teóricas e culturais da arte, com bolsa FAPESP (2013-2016). Mestre em Artes IA/UNESP (2012), com Bolsa FAPESP (2010-2012). Especialista em História da Arte pela UNICSUL (2010). Graduada em História pelo Centro Universitário Assunção - UNIFAI (2007). Membro do grupo de pesquisa Barroco Memória Viva: da arte colonial à arte contemporânea, IA-Unesp/CNPq. Desenvolve pesquisas sobre as Igrejas coloniais Barrocas no Brasil, sobretudo da região de Diamantina (MG) e Mogi das Cruzes (SP), com ênfase nas pinturas ilusionistas no forro das Igrejas. Curadoria de Arte Sacra para o Museu das Igrejas do Carmo de Mogi das Cruzes (SP) - (2011-2013).

Link para CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/0266521537761317>